

O Palas volta a agitar Silvânia com um evento cultural de qualidade, com apresentações para todos os gostos.

Omelete Cultural - atrações de variados estilos movimentam a cidade

Parlamentar Jovem

Aluna do Instituto Auxiliadora está entre os três estudantes goianos selecionados para participar do projeto Parlamentar Jovem e vai passar uma semana em Brasília.

PÁGINA 2

Editorial

Quebrando os ovos
PÁGINA 4

Salomão Sousa

Reorganização do processo cultural
PÁGINA 13

André de Leones

Mito de araque
PÁGINA 15

Sifrônio

Carta ao Pica-Pau
PÁGINA 6



Há muito tempo não se tinha um fim de semana com tanta movimentação na área cultural. O Palas, a Sociedade Bonfinense de Cultura e a UEG, com o apoio da UBEC, realizaram de 17 a 21 de outubro o Omelete Cultural, evento que constou de palestras, oficinas e apresentações artísticas com artistas locais e de outras cidades. Dança clássica, dança de rua, MPB, rock, catira, hip hop, teatro, poesia – o Omelete Cultural foi um espaço aberto a todo tipo de manifestação artística. Quem não foi perdeu e quem foi, não se arrependeu. (Veja mais sobre o Omelete nas páginas 8 e 9).

Credisil - um ano de conquistas

Cooperativa de Crédito de Agricultores Familiares completa um ano de funcionamento em Silvânia.

PÁGINA 11

Correio Eletrônico

Márcia Sousa
PÁGINA 14

Crítica e Visão

Calixto Munhoz
PÁGINA 5

Dr. Danilo Maciel Carneiro

Cerrado medicinal
PÁGINA 7

Sociedade

Izelda & Zaher
PÁGINA 16

Projeto de lei de aluna de Silvânia é escolhido pelo programa Parlamentar Jovem

A aluna do Instituto Auxiliadora, Letícia Assis dos Santos do 3º ano do ensino médio, interessou-se pela proposta apresentada pela professora Cida Sanches, durante a aula de sociologia de participar do programa “Parlamentar jovem” promovido pelo Senado Federal juntamente com o Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação.

Os alunos interessados deveriam elaborar um Projeto de Lei que seria enviado para o Consed para apreciação e escolha. Alunos de todo o Brasil estão participando, e para o

Estado de Goiás existiam apenas três vagas. E o seu Projeto de Lei foi escolhido. Agora ela terá que apresentá-lo em Brasília, dia 19 de Novembro, junto com os demais projetos selecionados de



A jovem Letícia, ao lado da professora Cida Sanches, que a orientou.

todo o país. Os alunos, ou melhor, os “parlamentares jo-

vens” passarão uma semana em Brasília com uma agenda lotada. Dentre as atividades terão encontros com o Presidente da República, Parlamentares, gravação de programa, passeios e muito mais. As passagens de avião serão enviadas para ela e um acompanhante.

O Projeto de Lei proposto por Letícia, que é filha de

Saete Aparecida de Assis e César Henrique dos Santos, é referente à Educação, intitulado “Bolsa Universitária FGTS”, o qual propõe que cada decênio de FGTS recolhido corresponderá a uma bolsa Universitária de um salário mínimo mensal para um filho ou filha dos empregados públicos ou privados. E para as finalidades dessa Lei ela estipulou dois artigos, cinco parágrafos e um Parágrafo Único, nos quais estão discriminadas as diretrizes da lei, cujo projeto logo estaremos divulgando na íntegra. Parabéns a ela e à professora que a orientou.

Logo estaremos divulgando na íntegra. Parabéns a ela e à professora que a orientou.

Silvânia na rota internacional de turismo

Silvânia é presenteada com a oportunidade de integrar o circuito de caminhada ANDA BRASIL. Dia 15 de novembro de 2007, são esperados em nosso município turistas de todo o Brasil e do mundo. Os pacotes estão sendo oferecidos desde o início de 2007 por uma operadora do Rio de Janeiro. A agência de receptivo de Silvânia, através da organizadora da caminhada, Mara Ferreira, intermediará as inscrições e os pacotes para quem quiser participar do circuito numa rota de turismo na agricultura familiar na região do Variado. Os

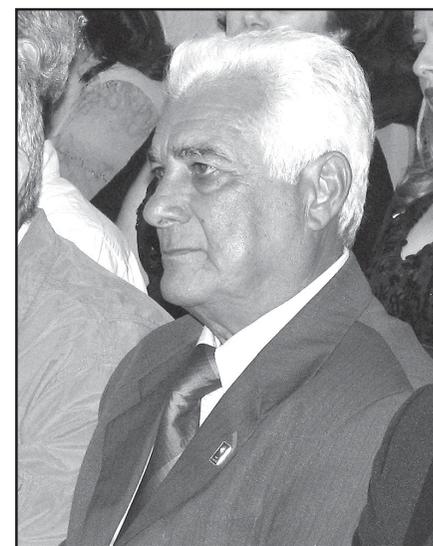
caminhantes ainda verão um pouco da cultura local, artesanato, a exuberância da fauna e flora do cerrado, além de vislumbrarem o modo de vida dos agricultores familiares. A parceria nessa atividade é muito importante e a prefeitura municipal, através da SICTUR, esta apoiando integralmente o projeto, além de outros parceiros como AGÊNCIA RURAL, através de Blenda Domingues e Clauneide Quadros, designer e fotografa.

Silvânia terá uma atenção diferenciada por parte dos governos estadual e federal

nos investimentos de infraestrutura para a prática do turismo. O município foi classificado como prioritário entre os 46 municípios turísticos do estado de Goiás. Um trabalho árduo de uma luta alcançável do secretário de turismo Márcio Luis dos Santos. “Vencemos mais uma batalha nesta guerra de belezas turísticas entre as várias cidades do nosso imenso Brasil”, afirma o secretário.

A comitiva chegará pela manhã e será recepcionada provavelmente na Igreja do Bonfim. Depois, seguirão para a região do Variado, onde farão uma trilha de dez

quilômetros, passando por propriedades e conhecendo as belezas naturais da região. A caminhada faz parte do Circuito Internacional Escavações e fechará a agenda 2007 das Caminhadas na Natureza em Goiás. Maiores informações podem ser obtidas através do site andabrasil.com.br ou pelos telefones e e-mails: Tel.: (62) 3332 – 1432 ramal 218 e 235; Cel.: 9969-8515 e 9 9 6 9 - 4 9 8 8 marasousasantos1@yahoo.com.br e clauneide@hotmail.com.



Márcio Luiz dos Santos, Secretário Municipal de Turismo.

CENTER • CÓPIAS DE CHAVES
• SERVIÇOS DE CHAVEIRO
• FOTOCÓPIAS (XEROX)
• ENCADERNAÇÃO

CÓPIAS

Serviços de Chaveiro

24H

9158-6730

Rua Manoel Sanches, 126 - Sala 02 - Centro - Silvânia-GO

DROGARIA ESPERANÇA

Opção para dias melhores

Entregas em domicílio

3332-3266

Rua 24 de Outubro, 386 - Sala I - Centro - Silvânia-GO

KANEDO
CONSTRUÇÕES

3332-1802 - 3332-2100
SILVÂNIA-GO

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

2º Jeep Cross - sucesso no aniversário de Silvânia

O ponto alto das comemorações dos 233 anos de Silvânia foi mesmo a realização do 2º Jeep Cross, uma realização do Jeep Clube da Estrada de Ferro, em parceria com a prefeitura.

O evento aconteceu no parque de exposições do bairro São Sebastião de 5 a 7 de outubro, tendo reunido um bom público, principalmente no sábado e domingo.

Na competição, houve provas de jeep 4 x 4, gaiolas 4

x 2 e força livre 4 x 4 e um total de 30 veículos competiram em todas as modalidades.

Além da competição, houve show de acrobacia de motos e queima de pneus, aeromodelos, som automotivo e show com música ao vivo.

Os vencedores da competição foram: Eli Pureza (Moleque Doido), na categoria força livre 4 x 4, com o tempo de 1 min 59 seg.; Cristiano de Oliveira, na categoria gaiola 4



x 2, com o tempo de 2 min. 5 seg.; e Faego Rubens, categoria jeep 4 x 4, tempo: 2 min. 2 seg.

O próximo evento já está acertado para o ano que vem – 3º Jeep Cross de Silvânia acontecerá nos dias 27 e 28 de setembro de 2008, um pouco antes do aniversário da cidade, que coincide com a eleição para prefeito e vereadores.



Um bom público compareceu ao Jeep Cross, e quem foi se divertiu com a competição entre os veículos - momentos de pura adrenalina.

Audiência Pública define ações do MP para 2008 em Silvânia

O Ministério Público goiano teve um encontro marcado com a população do estado na última sexta-feira 26. Aconteceu em 80% das 119 comarcas do estado uma audiência pública para definir as áreas prioritárias de atuação do MP em 2008.

O MP tem utilizado as audiências públicas como meio para elaboração do Plano Geral de Atuação (PGA) da instituição desde 2005. Elas foram implantadas com a idéia de democratizar o planejamento das ações da instituição e de aproximá-la da sociedade a partir da discussão das principais demandas e reivindicações coletivas. Até o ano passado, as audiências eram regionais, mas este ano

foi adotada nova estratégia objetivando tornar esses encontros mais abrangentes e representativos.

No caso de Silvânia, a audiência aconteceu à tarde, no auditório do fórum, e contou com a presença de várias lideranças locais e de Gameleira de Goiás, que também faz parte da comarca.

Presidida pelo Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina, representante do MP em Silvânia, a audiência procurou ouvir as reivindicações e esclarecer dúvidas de todos os presentes, sendo que prevaleceram as

questões de interesse geral. Participou o tempo todo ao lado do promotor de Silvânia, o Dr. Maurício Gebrim, promotor de justiça de Vianópolis, onde a audiência aconteceu pela manhã. Iniciada pouco depois das 14 horas, a audiência foi encerrada por volta das 17 horas, e contou com a presença de cerca de 60 pessoas.



Dr. Carlos Luiz presidiu a Audiência Pública em Silvânia.

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Auto Escola Silvânia

Todos os serviços junto ao DETRAN

3332-1881

Silvânia

3335-1850

Vianópolis

Av. Mário Ferreira, 02 - Sala 2 - Centro - Silvânia - GO
Rua José Issi, 164 - Centro - Vianópolis - GO

Editorial

Quebrando os ovos

O velho ditado já diz que não é possível fazer uma omelete sem quebrar os ovos.

Com o Omelete Cultural também o esquema pareceu seguir a mesma receita. Só que neste caso os ovos são mais difíceis de quebrar...

A maioria dos *novos palasseanos* não se lembra do Palas dos anos oitenta, pelo simples fato de que não eram nascidos ainda. A experiência do Omelete, porém, me fez lembrar muita coisa.

Quando fazíamos Palas há vinte anos, uma coisa que não nos preocupava era o público. Perguntas do tipo “vai dar gente?” não eram preocupação destacada, porque sempre dava muita gente.

O Omelete Cultural não foi um estrondoso sucesso de público, embora quem foi tenha feito honestos e eloqüentes elogios. E realmente o evento oferecia uma variedade, digamos, saborosa, de opções – e pra todos os gostos. No domingo à tarde, por exemplo, depois da apresentação de uma banda de rock, subiu ao palco um grupo de catira! Isso é que é omelete! eu pensei.

Algumas vezes fiquei me perguntando por que mais gente não estava ali. O que aconteceu? Mudaram as pessoas? Estaria o Omelete na contra-mão?

E foi refletindo nisso tudo que me dei conta do quanto o mundo mudamos nesses vinte anos. É isso mesmo: mudamos – e isso entra aqui apenas como uma constatação, e não juízo de valor.

Então, percebi o quanto é importante que haja um Omelete de vez em quando, pra começar a quebrar resistências e comodismos.

O amigo Salomão Sousa faz uma análise muito consistente do que aconteceu em relação ao Omelete no texto que escreveu para esta edição, publicado na página 13.

O mesmo Salomão, durante o programa Giro Debate, pela Rádio Rio Vermelho no sábado 20, tratando justamente sobre o Omelete Cultural, disse outra coisa que me calou fundo. Afirmou que esse tipo de evento vale não tanto pela quantidade de pessoas que consegue agregar, mas pelas inquietações que provoca, pelos questionamentos que suscita em pessoas que às vezes nem passam perto do local do evento. E isso o Omelete fez bem, sobretudo os novos palasseanos fizeram.

No final de tudo, quando a moçada palasseana subiu ao palco pulando e gritando euforicamente, com irreverência pura e sincera – numa atitude bem ao oposto do que fariam os palasseanos de vinte anos atrás – eu pude sorrir aliviado: o Omelete havia cumprido sua missão. Que fosse apenas por eles, já teria valido a pena. E como valeu!

FOTOGRAFIA



Bons presentes

O desfile comemorativo do aniversário de Silvânia, em 5 de outubro, foi meio que às prestações. Mas mesmo assim conseguiu reunir um bom público. O motivo do desfile meio fragmentado foi a visita do governador do Estado, Alcides Rodrigues, que compareceu ao aniversário de quase todos os municípios da região. Entusiasmado Cidinho assinou a liberação de uma série de obras para Silvânia, entre elas muito asfalto, inclusive para o recapeamento da avenida Dom Bosco, que deve sair no ano que vem. Além disso, foi liberado também a construção de uma ponte sobre o Rio dos Patos e de galerias pluviais nos locais que receberão asfalto.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Edmar Camilo Cotrim

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Luciano Henrique Ponce Leones

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP

Colaboradores:

André de Leones, Calixto Munhoz, Carlos Mayer, Danilo Maciel Carneiro, Izelda & Zaher, Márcia Sousa, Salomão Sousa e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 3332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



A data já virou tradição: 3º domingo de outubro é dia de Encontro de Ex-alunos do Ginásio Anchieta. A Associação se esmerou na preparação, atenta a todos os detalhes. A resposta do público não foi o que se esperava, mas ainda assim agradou os organizadores. Aliás, em matéria de participação, o silvaniense anda fraquinho, fraquinho...

Ausência

Faleceu, na madrugada do dia 7, José Sêneca Lobo. No próximo dia 12 ele completaria cem anos e estávamos preparando uma reportagem especial sobre ele. Mantivemos o projeto e em nossa próxima edição dedicaremos espaço a esse grande bonfinense.

Estrada de Ferro I

O Território Rural Estrada de Ferro está realizando mensalmente uma feira em frente ao prédio do Centro de Comercialização, no trevo de Vianópolis. A feira reúne produtos de agricultores familiares da região, entre alimentícios e artesanato, e foi inclusive objeto de uma reportagem da TV Serra Dourada, de Goiânia, afiliada do SBT. A reportagem foi exibida no programa Trilhas

do Brasil que foi ao ar no último dia 28, domingo, às 10 horas da manhã.

Estrada de Ferro II

A próxima feira em Vianópolis será entre os dias 14 e 16 de novembro, no mesmo local. Vale a pena conferir.

Identidade

A Câmara de Silvânia, por meio do vereador Mariuzan Machado, trouxe para a população de Silvânia a confecção de carteiras de identidade, serviço que já não é mais prestado no município. A comunidade teve a oportunidade de tirar seu documento tanto em 1º quanto em 2º Via. Foram confeccionados quase 200 documentos. De acordo com o vereador, outras oportunidades como essa serão abertas.

UEG I

Anunciei outro dia que dois professores da Unidade da UEG em Silvânia iriam trabalhar em Anápolis, mas não dei nome aos bois. Trata-se do professor Edmar Camilo Cotrim, que vai atuar no CEAD – Centro de Educação Aberta e a Distância, ligado à Pró-reitoria de Graduação – PrG, e Luzimar Valverde de Carvalho, que trabalhará na própria Pró-reitoria.

UEG II

Os dois foram colocados à disposição da UEG pela Secretaria de Educação e vão complementar sua carga horária, pela Universidade, na PrG, já que continuam dando aulas na Unidade de Silvânia

Paciência!

Está completando um ano que o Governo do Estado não paga os benefícios dos seus programas sociais Salário Escola e Renda Cidadã.

Irritação

Essa é de fazer inveja ao Felismino Viana. O prefeito pressionou o Conselho de Direitos a substituir seu presidente, Fernando Vanucce Nogueira, que renunciou, embora estivesse apenas cumprindo seu papel. Claro que essa renúncia não vai sair barato.

Na estrada

E a Câmara Municipal continua seus esforços por se aproximar da comunidade. As Sessões Itinerantes vão gradativamente conquistando a simpatia da população. A próxima acontece no dia 1º de novembro, na região do Variado.

Na Globo I

Equipe de reportagem da TV Anhanguera/Rede Globo passou toda a segunda-feira 22 no Aprendizado Marista Padre Lancísio. O objetivo: gravar reportagem que vai ao ar no Jornal Nacional. O telejornal de maior audiência no país exibirá uma série de matérias gravadas com as seis escolas finalistas do Prêmio Gestão Escolar 2007, grupo de que faz parte o Aprendizado. A reportagem deve ir ao ar esta semana.

Na Globo II

O resultado, que apontará a Escola Destaque Brasil 2007 será anunciado no dia 27 novembro, às 17h, com transmissão pelo canal Futura.

Substituto I

Amparo Sesil do Carmo assumiu como vereador na Câmara de Silvânia em substituição a Alba Stefânia, afastada por licença maternidade. É a segunda vez que Amparo assume. Em 2005, ele já havia assumido, também em substituição a Alba, de licença maternidade, ficando no cargo por quatro meses.

Substituto II

Amparo afirmou que pretende lutar pelas causas rurais, reforma agrária e créditos rurais. No dia de sua posse, a Câmara recebeu a visita do deputado Humberto Aidar, do PT, mesmo partido de Amparo.

Briga I

Começa a esquentar a briga pra vem quem comandará o Palácio das Cabaças (não briguem comigo – a expressão não é minha!) a partir de 2009. Uma brincadeira no Blog do Célio e um empresário da night silvaniense foi colocado na disputa.

Briga II

Há quem jure de pés juntos que a vereadora Alba, depois de colocar aquele belo *out door* parabenizando Silvânia pelos 233 anos sai candidata. Ela, por enquanto, está só de *mamãe*, curtindo a filhota que nasceu no dia 25. Mas, como diz a moçada: boto fé!

Briga III

No mais, os nomes de sempre: João pra reeleição, Gilda, Bolivar, José Denisson, Dr. Jorge.

Briga IV

Eu, se dirigisse algum partido, radicalizaria e colocaria também outros nomes na disputa: Nairo, Fernando Vanucce, Cleto, Irmão Alexandre, Luciano Silva, Sifrônio, Policarpo Quaresma... Por que não inovar?



CASA DE CARNES OLIVEIRA
BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES
3332-1717
Praça Dom Bosco, 57 - Centro - Silvânia - GO



POSTO MIRANDA
Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS



GALLETO'S BAR
Aberto todos os dias
a partir das 17 horas.
Agora com novidade, chopp e espetão!
Praça do Rosário - Silvânia-GO

Carta ao Pica-pau

Caro
Campephilus principalis,

Perdoe-me por começar esta missiva chamando-te pelo seu nome formal (ou científico), mas é que realmente desta vez o papo é um pouco mais sério. Queria dizer que você pra mim, foi uma das maiores (senão a maior) das decepções que tive na vida. Talvez maior até que aquela que tive quando descobri que o símbolo do *carrefour* é um mero “c” estampado na bandeira francesa (frivolidades do orkut).

Em idos tempos, confesso que dediquei-te minha mais pura devoção. Foste para mim um herói imaculável, o qual eu guardava com todo esmero no topo da lista dos desenhos animados. Não tinha pra mais ninguém. Na minha casa, confesso que todas as vozes ainda se calam abruptamente quando a tua se pronuncia, ainda que já tenhamos visto repetidamente todas as suas aventuras e saibamos fatidicamente todos os

seus finais.

Olha Pica-Pau, minha decepção contigo não foi uma coisa repentina como a do *carrefour*. Foi um processo mais gradual e contínuo, só que ao final dele o veredicto foi um só: você é uma farsa. Sim, isso mesmo. Descobri que você é um bandido que se veste de mocinho, e ganha a adoração de todas as crianças com esse seu jeitinho dissimulado. Começamos por esse seu nome que é duplamente de duplo sentido, né? Não poderia ser rói-madeira, ou lasca-caule?

Tem mais: sinceramente não acho que você seja um bom exemplo para as nossas crianças, principalmente quando você resolve adotar aquela personalidade amalucada (patas grossas e cauda verde, lembra?). Você sai de si e começa a fazer umas coisas esquisitas: desacata policiais, rouba gasolina, desrespeita leis de trânsito, desperdiça comida, apronta uma latumia que acorda todo mundo, nunca trabalha e

ainda sai roubando a comida dos que muito suaram pela sua, foge da escola...enfim sobram feiuras.

E o pior de tudo é perceber o quanto você já fez escola. E em todo lugar – na política principalmente. Tá na cara que o sujeito roubou, mas ele vem na mídia, com aquela carinha de santo injustiçado e diz: “é uma calúnia! Estão armando contra mim”, etc., etc.

Sinceramente, assim como no marketing da Fiat, acho que tá na hora de você rever seus conceitos, procurar um analista ou quem sabe tentar uma nova carreira. Não que você não seja um bom ator – não é isso. O que não dá mais pra tolerar é essa sua petulância de querer me convencer que é o mocinho da história, porque você não é. Por anos (e muitos) você me enganou direitinho, me fazendo achar graça e preterir até mesmo ao gato e ao rato, ou mesmo ao marinho comedor de espinafre. E fique tranqüilo porque você

não está sozinho na minha lista, dado que, enquanto os outros personagens concorrentes como Power-Rangers ou X-men ensinam dissimuladamente a violência a todo custo, a pretexto de salvar o mundo, você ensina descaradamente a arte (se é que isso é arte) da malandragem, do caminho mais fácil e do cinismo.

Veja bem Pica-Pau, já faz um tempo que o pessoal aqui tá descendo a lenha no governo, a quem eu não isento de toda culpa, mas acho que a verdadeira raiz de nossos males está em muitas coisas que plantamos na infância de nossos filhos. E sejamos francos, suas influências precisariam de uma boa reciclagem, uma modelagem, ou até mesmo um acompanhamento da super-nanny. Isso tudo pensando no futuro, dado que a profilaxia se sobrepõe à terapêutica.

Não sei como andam as coisas aí no país onde você nasceu, nem mesmo se o Walter Lantz foi um bom pai pra você,

mas aqui no Brasil, a última coisa que a gente anda precisando, é de figuras politicamente incorretas – mau exemplo é uma coisa que aqui tá sobrando. E sabe por que resolvi escrever logo pra você? É porque pressuponho que o seu público esteja numa idade muito decisiva em termos de moldagem e de pedagogia. Sim, pois se não dá pra colher bons frutos agora, melhor é cuidar das sementes que em breve serão árvores crescidas, não é?

Espero que me entendas, e não te magoes. Não é o único que eu gostaria de criticar, mas certamente és um referencial bem escancarado. Se não for pedir demais, queria até que você desse esse recado lá pro Tom e pro Jerry. Vê se aparece qualquer dia por aí pra gente bater um papo, prometo preparar um café.

Abraços à Minnie Ranheta, ao professor Dingle Dong, ao Picolino e ao Andy Panda.

Até breve,

Sifrônio.

Este é mais um serviço de Utilidade Pública que presto gratuitamente à população. Sei que muita gente vai ficar animadíssima com esses anúncios!

Pai Ambrósio
Resolvo os problemas amorosos e profissionais
Curo qualquer doença (até viadagem)
Curo qualquer vício
Encontro cão perdido
Tiro unha encravada e fimose
Jogo cartas, bingo e bilhar
tel: 3494-1485

AVUA = JOSE FLAVIANO COSTA Nº 1004
JD. ICARAÍ
NOME = JOSÉ COSMO DA SILVA
FAIZ = GARRAFADA
TELEFONE = 5943-7656

PRA = DIABETE
PRA = COLESTERO
PRA = BRONQUITE
PRA = PRESÃO ALTA
PRA = GASTRITE
PRA = ENFLAMAÇÃO NO ULTERO
PRA = ESMAGRECE
PRA = ENFLAMAÇÃO DA PROSTA
PRA = MENOPALZA
PRA = LEVANTA A MORAL
PRA = DISGASTO FÍSICO
PRA = COLUNA


DROGARIA VITÓRIA
Sua saúde é nossa melhor receita

MEDICAMENTOS PERFUMARIA

Aceitamos cartões Visa e Visa Electron

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

3332-1117

Praça Dom Bosco, Nº 85 - Centro - Silvânia - Goiás

Cerrado medicinal

Danilo Maciel Carneiro
Colunista d'A Voz

Quem não tem acompanhado a expansão da onda amazônica pelo mundo, especialmente no que refere ao poder curativo de sua maravilhosa flora? Inúmeras reportagens, nos diversos meios de comunicação de todo o mundo, não se cansam de depositar na floresta amazônica a esperança de descoberta de novos medicamentos para a cura para doenças hoje ainda sem um tratamento eficaz. Bem, essa fama é justa e merecida, pois a biodiversidade da floresta amazônica é admirável. Mas, voltando os olhos à nossa volta, é digno perguntar: quantas pessoas reconhecem o valor da flora medicinal do cerrado? Sem medo de errar, podemos afirmar que grande parte da população de nossa própria região desconhece a riqueza da flora do cerrado e o seu potencial medicinal. E essa é uma condição injusta e imerecida, pois a vegetação do cerrado apresenta uma grande biodiversidade, um grande potencial curativo e também, a exemplo da floresta amazônica, encontra-se em um processo de rápida devastação. Aqui cabe uma

outra pergunta: Quando vamos abrir nossos olhos e nossa mente aos potenciais do cerrado? Agora! Esta é a hora de se reverter o quadro de anonimato do cerrado. Talvez muitas pessoas pensem que o cerrado é uma paisagem limitada à região centro-oeste do Brasil, sem imaginar a sua magnitude e extensão pelo Brasil. Na verdade, essa importante formação vegetal ocupa cerca de 20% do território nacional, através de faixas contínuas que cortam os estados de Goiás, Minas Gerais, oeste da Bahia, leste de Mato Grosso, norte do Piauí e sul do Maranhão. Aparece também em faixas descontínuas, nos estados de São Paulo, Paraná, Ceará, Pernambuco, Roraima e no Amapá. Além de suas inúmeras particularidades e beleza natural, a flora do cerrado é também riquíssima em plantas medicinais e sustenta uma medicina popular bastante antiga, amplamente reconhecida e solicitada pela população mais tradicional das regiões em que ela floresce. Algumas localidades de nossa região centro-oeste, cobertas pelo cerrado, comportam importantes parques e áreas de preservação ecológica,

reconhecidas internacionalmente, dentre as quais podemos citar: o Parque da Chapada dos Veadeiros, a reserva de Chapada dos Guimarães, a Reserva biológica da Serra Dourada, o Parque Nacional das Emas, a área dos Kalunga em Cavalcante, a reserva ecológica das Águas Emendadas, entre outras. Contudo, a despeito da sua notável importância,

“A biodiversidade da floresta amazônica é admirável, mas quantas pessoas reconhecem o valor da flora medicinal do cerrado?”

observa-se, cada dia mais, uma exploração desgovernada da flora do Cerrado. O extrativismo para a comercialização de remédios populares ou para a confecção de fitoterápicos é grande, crescente e sem qualquer controle. O desmatamento e as queimadas, a formação de pastagens e culturas crescem com a marcha do desenvolvimento tecnológico,

apresentando como parte do ônus do progresso a devastação das típicas e valiosas vegetações locais. Juntamente com a perda da flora medicinal, encontra-se ameaçada também uma importante forma de saber popular. A carência de orientação no sentido da preservação da memória histórica dos nossos saberes e costumes leva ao processo habitual de aculturação das populações tradicionais, ainda detentoras dos maiores conhecedores e praticantes da nossa medicina popular.

Felizmente, diversos trabalhos e projetos têm sido elaborados objetivando a preservação ambiental e o resgate da medicina tradicional do cerrado. Alguns importantes pesquisadores têm se ocupado da flora dessas regiões, e algumas espécies já estão sendo estudadas cientificamente. Contudo, esses nobres batalhadores necessitam de um apoio mais sistemático por parte dos governos e das autoridades do nosso país e, em especial, do nosso estado. Autoridades ligadas às áreas de saúde, educação, cultura, meio ambiente e sociedade deveriam unir seus esforços e recursos no sentido de

prestar um apoio substancial, político e financeiro, aos trabalhos e projetos que se voltem ao estudo, pesquisa e preservação do meio ambiente e da flora medicinal do cerrado. Nossas Universidades devem abrir mais pesquisas, bem como estender mais a sua atuação à nossa realidade local, ao nosso saber popular e nossas tradições culturais. Uma das grandes demandas do mundo globalizado é a possibilidade de se criar uma cultura realmente cosmopolita, na qual cada povo e cada região mostrem os seus valores, revelem seus saberes e sua ciência, contribuindo para a evolução científica e a melhoria da qualidade de vida em todo o globo. Temos muito potencial de contribuição neste sentido, especialmente no que tange à nossa medicina tradicional. Mas espero que fique claro que isto não se refere apenas à questão das plantas medicinais, mas sim à nossa própria história, nossa cultura, nossa saúde e com certeza, ao futuro de nossas gerações.

Danilo Maciel Carneiro é médico especialista em medicina social e preventiva, homeopatia, ayurveda, fitoterapia e acupuntura.

ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Silvânia convida a todos a participarem de suas sessões, sempre às segundas-feiras, às 13h30min.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202

Atrações variadas e de qualidade, para atender a todos os gostos, Omelete Cultural foi uma overdose de cultura e boa arte.

Omelete faz renascer a vida cultural de Silvânia

Desde que o Palas retomou suas atividades no início do ano que o grupo pretendia a realização de um evento maior, mais ou menos nos moldes dos que eram realizados na década de oitenta. Aos poucos, foi se estruturando o Omelete Cultural como um espaço aberto a todo tipo de manifestação artística, com especial valorização dos artistas locais.

Um projeto nesse sentido foi elaborado e apresentado à União Brasiliense de Educação e Cultura, que decidiu apoiar a iniciativa.

A partir daí foram iniciados contatos com artistas de locais e de Goiânia e estruturada a programação.

Outro passo importante foi firmar parceria com a Unidade Universitária de Silvânia da UEG, que se associou ao Palas e à Sociedade Bonfinense de Cultura, dando maior amplitude ao evento. Assim, o Omelete reuniu também palestras e oficinas, parte do IV Seminário de Pesquisa da Unidade e do II Simpósio de Administração.

Para o evento foi montada uma grande estrutura, com 6 barracas, palco e sistema de iluminação e de som. A programação foi bem extensa e não faltaram contratemplos que, no entanto, não tiraram o brilho do evento.

LEGENDAS Triêro

O Grupo Triêro, de Goiânia, foi o ponto alto da noite de sábado, que começou com a apresentação da peça Humilhação, de Hugo Zorzetti, que arrancou boas gargalhadas do público. Além do teatro, apresentou-se



No domingo à tarde o espaço foi aberto para grupos/artistas locais. Houve dança do ventre, rap, catira, rock e mpb. A banda formada por integrantes do Palas foi uma das apresentações da tarde, que seguiu com atrações de fora: a banda Cordas em Madeira, o músico Jarleo Barbosa, o grupo Passarinhos do Cerrado, um grupo de Street Dance e o coral Techno New Voices.

também um trio formado pela professora de música Cláucia, sua irmã e um violinista e em seguida o grupo de rap Testemunha

Ocular. Houve queda de energia, que paralisou as apresentações por duas vezes. A maior parte do público, porém, permaneceu

no local e se deliciou com as músicas apresentadas pelo grupo Triêro, com composições próprias e outras da MPB.



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

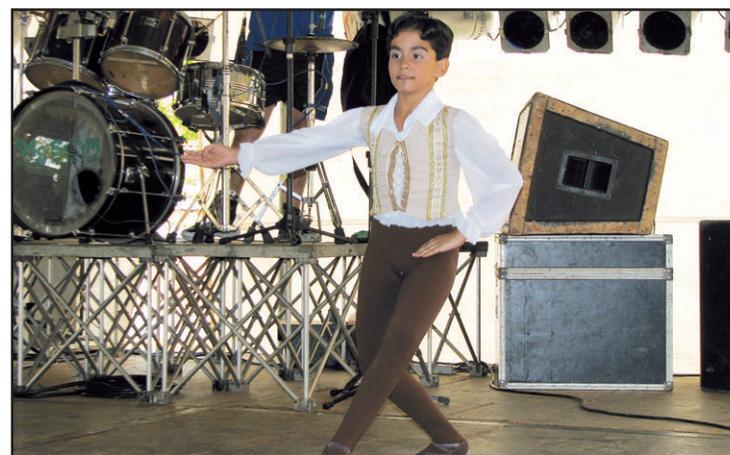


A Juíza de direito da comarca de Silvânia, Dra. Ana Cláudia Veloso Magalhães, proferiu palestra em que relatou as formas de acesso ao poder judiciário aos alunos da UEG.

Várias oficinas foram colocadas à disposição, tanto dos alunos da UEG quanto da comunidade em geral. Na foto, flagrante da oficina de xadrez.



No sábado à tarde aconteceram duas apresentações da peça Juiz de Paz na Roça, de Martins Pena. A peça foi direcionada especialmente aos jovens do ensino médio, já que a obra está entre as indicadas para o vestibular da UFG deste ano. A encenação foi de alunos da Escola Veiga Valle, de Goiânia.



Vinicius Silva, que recentemente alcançou o 3 lugar no 7 Festdança, realizado no Teatro Goiânia, em setembro, foi um dos artistas que se apresentaram no domingo à tarde.



A escritora Sônia Ferreira lançou o livro "Chuva de poesias, cores e notas do Brasil Central", em evento que contou com a apresentação do Coral da SBC, de um grupo de violeiros e a presença do escritor Geraldo Coelho Vaz, presidente da Academia Goiana de Letras, que comentou a obra lançada.

Tirando leite de galinhas

Silvânia tem muitas galinhas, portanto há de se esperar ainda por muitos omeletes. Pena que os bonfinenses, parecem não ter aderido muito à idéia, ou melhor ao ideal.

Enquanto assistia a uma ótima peça teatral no sábado, apresentada para aproximadamente 50 espectadores, se muito, pensava e lembrava de como são disputadas outras festas, que não as culturais. Não quero entrar em discussão com os apreciadores das pecuárias, festas eletrônicas e congêneres, só acho uma pena que um evento como o Omelete, tão raro em Silvânia, não tenha tido público nem mesmo dos próprios alunos da UEG, onde foi realizado.

Realmente o pessoal do Palas ainda vai ter muito trabalho, até convencer nossos conterrâneos de que os galináceos, além de bom esterco, produzem ovos, que por sua vez dão suculentos Omeletes.

Então, que os palasseanos não se abatem, pois a ser abatida em nosso meio, somente a ignorância.

Luciano Leones

SUPERMERCADO RIO VERMELHO MUITO MAIS POR MENOS 3332-47 00

SUPERMERCADOS RIO VERMELHO 1 e 2
Muito mais por menos.

No Rio Vermelho é assim, além do menor preço sempre, você pode pagar suas compras com prazo de até 50 dias no cheque ou, se preferir, utilizar os cartões de débito ou crédito nas bandeiras Visa e/ou Mastercard ou, ainda, os cartões e/ou tickets alimentação Sodex-ho, VR Alimentação, Ticket Alimentação e Visa Vale Alimentação.

3332-1700 - 3332-2318

ORCOM
CONTABILIDADE
3332-1168

Rua Cel. Vicente Miguel, 139 - Centro - Silvânia - Goiás

Silvânia lamenta a perda de três jovens

O mês de outubro foi marcado por três perdas tristes na juventude silvaniense. No dia 06/10 faleceu, vítima de problemas cardíacos, o jovem Éder Diogo Batista, filho de João José Diogo Batista e Teresinha de Jesus Faleiro Batista. Éder estava numa festa

com amigos, na noite de sexta para sábado, quando sentiu-se mal e foi levado imediatamente ao hospital de Silvânia, onde já chegou morto, vítima de um ataque fulminante do coração.

Já no dia 17/10, em Goiânia, faleceu a jovem de 17 anos Laura Carolina de Freitas

Araújo, filha de Antônio Fernandes de Araújo Filho e Mércia de Freitas Araújo. Laura havia procurado o hospital na manhã do dia anterior queixando-se de dores no peito e febre. Uma radiografia constatou pneumonia nos dois pulmões e a jovem foi imediatamente internada na UTI do Hospital Evangélico Goiano, em Anápolis, sendo mais tarde, no mesmo dia, transferida para Goiânia, onde faleceu



Laura Carolina de Freitas Araújo

na manhã seguinte.

A mais recente perda foi de Nedson Valadão Milagre, de 26 anos. Filho de Nerildo da Costa Milagre/Luzia, Nedson, ao contrário dos outros dois, passou por um longo período de luta contra um persistente câncer no intestino. Isso o le-

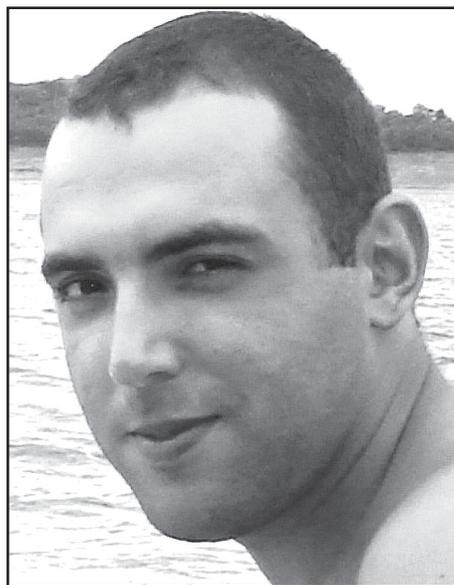
vou a momentos de muito sofrimento, tanto para ele quanto para seus amigos e familiares, que acompanharam sua luta, até que veio a falecer no início da noite da última segunda-feira 29.

Os três os velórios foram marcados pelo clima de comoção e dor. O falecimento de jovens, ainda mais em casos como esses, em que

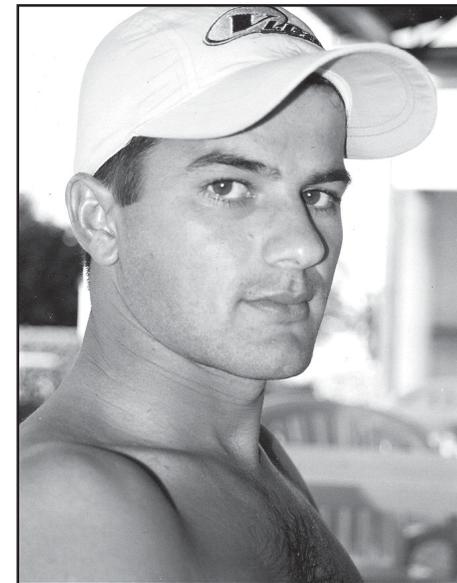
eles nada fizeram por provocar a morte, faz surgirem inúmeras reflexões acerca da fragilidade da vida. Principalmente para os jovens, mas não apenas para eles, acontecimentos assim sugerem a ne-

cessidade de que se valorizar as pessoas e as oportunidades, já que não se sabe quando podem nos ser tiradas.

Éder, Laura e Nedson deixam exemplos de juventude, dedicação, amizade – e justamente por isso, deixam uma grande lacuna.



Éder Diogo Batista



Nedson Valadão Milagre.

Loja Luz do Oriente sedia encontro maçônico

A Loja Maçônica Luz do Oriente numero 82 de Silvânia realizou o primeiro encontro maçônico da Região da Estrada de Ferro que contou com a presença do Grão Mestre da Grande Loja do Estado de Goiás, João Batista Fagundes.

Houve presença de mais de 120 pessoas entre maçons e



Abaixo as integrantes da Colméia Maçônica de Silvânia, e acima o Grão Mestre da Grande Loja do Estado de Goiás e sua esposa, ao lado de Cláudio e Eva, da loja Luz do Oriente 82.

familiares. Vieram pessoas de Goiânia, Anápolis, Silvânia, Leopoldo de Bulhões, Vianópolis, Orizona, Pires do Rio e Palmelo.

O encontro terminou com um almoço fraternal na chácara de Sr. Claudio e sua esposa Eva, ele o Venerável da loja de Silvânia.

E no dia 05/10, aniversário de Silvânia, a Loja Maçônica Luz do Oriente nº 82 de

Silvânia participou do desfile promovido pela prefeitura municipal de Silvânia, trazendo a banda de Leopoldo

de Bulhões, que com muito brilhantismo participou do desfile do aniversário de Silvânia.



O Crescimento Econômico através da Educação

No mês de setembro, aconteceu em Natal-RN, a 48ª Convenção Nacional do Comércio. O presidente Luciano Afonso Fiorani participou e trouxe muitas novidades para serem implantadas na CDL Silvânia. O tema abordado na convenção faz a correlação entre o desenvolvimento econômico e a educação de um povo. Quanto mais desenvolvida a educação, maiores as possibilidades e oportunidades de uma nação.

Pessoas alfabetizadas têm mais facilidade para estudar os parâmetros e a postura dos mercados que abrangem a economia do País. Podem se qualificar, mostrar empenho, e com conhecimento de causa, levantam questões de importância para o desenvolvimento do seu trabalho e da empresa onde estão inseridas. Isso vale também para os empresários lojistas, que precisam reciclar e atualizar seus conhecimentos dentro do segmento a que pertencem, assim como das futuras tendências de mercado. Para isso, a educação aliada à informação é necessária, para gerar debates, interação com o público-alvo e seus desejos de consumo.

O empresário antenado torna o seu negócio mais próspero, menos suscetível a erros e a desperdícios. Portanto, investir na capacitação dos seus funcionários só trará benefícios, pois o desenvolvimento econômico atual caminha junto com a educação.

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia

Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Credisil - um ano de conquistas

Criada no ano passado, a Credisil conseguiu, em pouco tempo, atingir um nível de solidez surpreendente e que deixa animados seus associados. A CrediSil é uma associação de pessoas que buscam através da ajuda mútua, sem fins lucrativos, uma melhor administração de seus recursos financeiros. O objetivo da cooperativa de crédito é prestar assistência creditícia e a prestação de serviços de natureza bancária a seus associados com condições mais favoráveis.

A cooperativa de crédito é equiparada a uma instituição financeira (Lei 4.595) e seu funcionamento deve ser autorizado e regulado pelo Banco Central do Brasil (Resoluções 3.106 e 3.140). Seus administradores estarão expostos à Lei dos Crimes Contra o Sistema Financeiro Nacional (Lei 7.492) em caso de má gestão ou de gestão temerária de instituição financeira.

As vantagens de se construir uma cooperativa de crédito são muitas, podendo-se citar:

Retenção e aplicação dos recursos de poupança e renda no próprio município, contribuindo com o desenvolvimento local, acesso de seus associados ao crédito, poupança e outros serviços bancários. Atendimento personalizado, pois o cliente é o associado, é também dono do negócio. Rendimentos nas aplicações financeiras compatíveis com o mercado, oportunidade de menores taxas nas operações de empréstimos, possibilidade de criação, a partir das sobras ou excedentes, de fundos para investimentos em ações sociais e de educação para os próprios

cooperados.

Com tantas vantagens, a Credisil só poderia mesmo estar se fortalecendo. Mas esse fortalecimento se deve também a outros fatores. A entidade se uniu a outras cooperativas, buscando melhor se estruturar, e passou a integrar o Sistema Creditag.

Trata-se de uma rede de cooperativas de crédito rural da agricultura familiar com interação solidária do estado de Goiás. Atualmente conta com sete cooperativas atuando em mais de 20 municípios. Integram atualmente o sistema: Credfer, Credisil, Redcred, Credirio, Credijat, Credmin e Credidover.

Fruto de mais de 15 anos de luta da classe de Produtores Rurais, o movimento associativista fundou a Central de Associações de Silvânia, que deu a sustentação necessária para se criar a Cooperativa de Produção Coopersil. Com o amadurecimento do movimento e buscando a finalidade de servir o produtor, a Central de Associações, a Coopersil, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais,

o Sindicato Rural e a Agência Rural criaram juntos a Credisil - Cooperativa de Crédito Rural dos Agricultores Familiares do Município de Silvânia e Região/GO. Isso foi em 23/08/2005, sendo a entidade inaugurada em 23/11/2006.

A Credisil atualmente conta com 198 associados, sendo que a maioria deles já está movimentando sua conta corrente, inclusive com talonários de cheques, e recebendo o pagamento do leite que vem da Coopersil - Cooperativa de Produção, e outros serviços como aplicações e empréstimos. Brevemente, a entidade estará operando o sistema de correspondente bancário, fazendo assim pagamentos de boletos e títulos bancários.

A Credisil é assistida pela Contag, Fetaeg, Cresol, de onde seus servidores receberam curso de capacitação para melhor atendimento. Os dirigentes da entidade convidam: "faça-nos uma visita e conheça nossas instalações, onde nossas atendentes Ana Maria e Maria Cleonice estarão aptas para lhes atender".



Esteve em Silvânia visitando a Credisil um Auditor vindo do Paraná, o Sr. Altemir, que aparece na foto ladeado pelas funcionárias Ana Maria e Maria Cleonice e pelo presidente da cooperativa, o Sr. Edson Porto.

Expectativas de um bom ano agrícola

Carlos Mayer
Especial para A Voz

Agradeço ao Jornal A Voz pelo espaço gentilmente cedido para que possamos falar um pouco sobre o agronegócio, importantíssima atividade econômica de nossa região e do país. Após três anos de grave crise no setor, quando muitos produtores passaram por sérias dificuldades financeiras mesmo com boas colheitas, eis que o sol aparece forte no fim do túnel, vivemos hoje a expectativa de um novo ano agrícola, que começa com muita instabilidade climática, mas com a promessa de preços atrativos nas principais culturas.

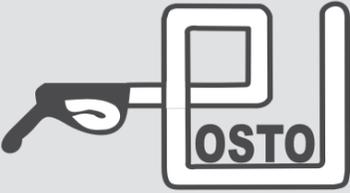
por força da grande demanda por álcool derivado de milho nos EUA, o mercado mundial das *commodities* agrícolas se agitou e em nosso país a soja alcança hoje patamares de preços jamais esperados, e já é possível se vender uma saca de soja a US\$ 17,00 para recebimento na época da colheita, ou seja, abril de 2008.

O milho, hoje cotado a mais de R\$ 20,00/sc 60 kg, é outro cereal que vai remunerar muito bem os produtores rurais, haja visto seu baixo estoque, crescente demanda e pouca possibilidade de importação. O atraso de chuvas no país todo já compromete o plantio da soja precoce, a qual depois de colhida dá lugar ao milho safrinha. Hoje o sudoeste de Goiás tem praticamente 40

dias de atraso no seu plantio e apenas 30% de sua área plantada, esse será um fator decisivo para a manutenção de preços firmes para o milho na safra vindoura, porém jamais esqueçamos que a cadeia produtiva de leite e carnes não comporta preços altos desse cereal por muito tempo, pois se isso ocorre, nas prateleiras dos supermercados a dona de casa começa a optar por outras alternativas e assim o mercado se auto-regula. O feijão também segue com preços firmes, acima de R\$ 100,00/sc 60kg, porém esse é um cereal com o qual previsões acertadas são muito difíceis de se fazer, mas a tendência é que tenhamos uma boa safra, pois os produtores estão muito tecnificados e vêm obtendo altas produtividades ao passar dos anos.

A nossa região está pronta para iniciar o plantio, os insumos estão nas fazendas, as máquinas estão prontas e agora resta esperar a estabilidade climática, pois a chuva é o principal insumo da agricultura, e esta ainda não se firmou. Desejo aos produtores uma boa safra e que tenham em mente a importância da preservação da natureza, dotem práticas agrícolas ecologicamente corretas e assim preservem-na para as gerações futuras !!!

Carlos José Mayer dos Santos é engenheiro agrônomo e proprietário da empresa JK Produtos Agrícolas.

 **NIÃO Ltda**

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO**

JK Produtos Agrícolas

Carlos José Mayer dos Santos
Eng. Agrônomo

(62) 3332-3425

Rua Couto Magalhães, 26 - Centro - Silvânia-GO
Cel.: (62) 8403-8040 / (62) 9101-1077
E-mail: carlosm1964@hotmail.com

 **MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO**

3332-1545 - 3332-1514

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro - Silvânia - Goiás

Meu querido Português!

iva_pessoa@yahoo.com.br

Um Omelete pra mexer com as estruturas!

Iva Dinorah Pessoa

Especial para A Voz

Achei lindinho demais esse nome Omelete Cultural. Que fofo! Pena que eu não pude ir. Aqui no interior do Acre onde eu moro não tem dessas coisas. Sinto-me tão isolada às vezes, tadinha de mim! Nem comunidades do Santo Daime eu encontro por aqui. Não fosse a internet e eu estaria perdida.

Mas voltando ao Omelete Cultural, achei interessante usarem a palavra omelete no masculino. E ousado. Levei o assunto à discussão num fórum de professores de Português de que participo e houve quem torcesse o nariz. Claro!

Sempre tem. O pessoal do Omelete não explicou bem as razões. Vi

apenas uma breve explicação da Carol (aliás, gosto muito dos textos dessa menina. Ela me lembra eu mesma quando tinha a idade dela. Ah! Que saudade!).

Imagino que seja por uma questão de marketing – o omelete cultural é mais sonoro, mais fácil de cair no gosto popular. “Mas se tá errado eles num devia usar” – reclama Margarida, minha

incorrutível auxiliar. Disse a ela o que já havia dito no

“a língua é um organismo vivo, dinâmico e a Santa Gramática tem cada vez mais dificuldade para se impor na marra.”

fórum: a língua é um organismo vivo, dinâmico e a Santa Gramática tem cada vez mais dificuldade para se impor na marra. Ousaria dizer que na língua a revolução do

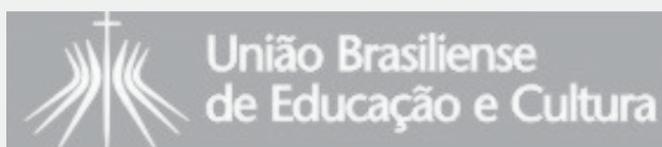
proletariado vai dando certo. Ou errado, depende do ponto de vista! Hehehe!

Mas pra você que é devoto de S a n t a Gramática (e, falando sério, todos nós d e v e m o s acender uma vela pra ela de vez em quando!), aqui vão algumas observações sobre gênero dos substantivos.

Meus amorecos, alface é fe-mi-ni-no. Acho que as pessoas pensam no pé de alface e dizem logo *o alface*. Não cometa essa

gafe, meu bem. Isso pode ser altamente indigesto para sua imagem perante um chefe por exemplo. Outro caso: dó (de pena mesmo) é mas-cu-li-no. Parece esquisito, né? Mas é isso mesmo. Me da um dó de quem sofre por isso! Um dó, muito dó, e por aí vai. Aliás, vocês não ficam com dó de mim. Outros femininos: a mascote, a omoplata, a própolis, a patinete. São masculinos: o diadema, o eclipse, o guaraná, o xérox. Chega, né! Alguém sabe me dizer se filmaram o Omelete? Beijjos!

Iva Dinorah Pessoa é professora de Português no interior do Acre e consultora de modas.



Compromisso com os Direitos da Criança e do Adolescente

Os conselhos e a consolidação da cidadania

A Constituição Federal de 1988 reconheceu o Município como ente autônomo da Federação, mas não independente. “Municipalizar” é permitir, por força da descentralização político-administrativa, que determinadas decisões políticas e determinados serviços sejam encaminhados e resolvidos no âmbito do Município, sem excluir a participação e cooperação de outros entes da Federação (União e Estados) e da Sociedade Civil Organizada.

O artigo 86 do Estatuto da Criança e do Adolescente é resultado dessa concepção de autonomia dos entes que integram a Federação: a política de atendimento às crianças e

aos adolescentes não será realizada com exclusividade pelos Municípios, mas em sua permanente articulação com a União, Estados e Entidades Não-Governamentais.

Art. 86 - A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Atendendo este fundamento legal da participação da Sociedade Civil Organizada nos assuntos afetos à infância e adolescência, em Silvânia foi criado o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Ado-

lescente - CMDCA pela Lei Municipal nº. 1.063/93, sendo que esta foi revogada pela Lei Municipal nº. 1.497/07.

Para que bem cumpra a legislação municipal, o imprescindível é que o Conselho de Direitos seja organizado e funcione regularmente, tendo um papel ativo na construção e aperfeiçoamento de políticas municipais de atenção às crianças e adolescentes. Ele deve existir para marcar diferença e gerar impacto nas políticas públicas e não para ser um ente decorativo.

O Conselho de Direitos é sinônimo de participação, de forma que sua existência e correto funcionamento fazem com que a Prefeitura Municipal não decida sozinha as prioridades de atenção e investimento relativas às crianças e adolescentes do município.

O Conselho de Direitos é um canal para a participação dos cidadãos, fazendo com que suas demandas e prioridades orientem as políticas públicas de atendimento à infância e juven-

tude.

O CMDCA é formado, paritariamente, por conselheiros que representam Governo e Sociedade Civil.

Esses dois grupos de conselheiros têm a responsabilidade de construir uma Política Municipal de Proteção Integral para Crianças e Adolescentes – uma tarefa que requer debates, priorizações, deliberações, construção de consensos, decisões majoritárias, tudo isso guiado pelo interesse superior da criança e do adolescente.

Para que o CMDCA funcione corretamente, além do compromisso ético-político dos seus membros com o interesse superior e a prioridade absoluta da população infanto-juvenil, é fundamental que cada um dos conselheiros desenvolva um conjunto de habilidades, como conhecimento técnico, visão pluralista, sem vinculações político-partidárias, capacidade de análise crítica, de escuta e de decisão.

A população, por meio de seus cidadãos pessoalmente ou

por ação de suas organizações comunitárias, pode e deve recorrer sempre que de seu interesse pela promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente ao CMDCA para propor, indicar, debater e buscar soluções colegiadas de consolidação do Estatuto da Criança e do Adolescente na promoção da cidadania e para o bem-estar social.

Historicamente a participação popular nos processos decisórios no trato da coisa e da causa pública, em especial no Brasil, gera reações que atentam contra o princípio democrático contemplados na Constituição Federal. No entanto, ao longo da mesma história, a Sociedade Civil Organizada deu provas de que é capaz de buscar formas alternativas, sempre dentro da legalidade e conforme seu compromisso ético, de continuar atuante pela efetiva transformação social, o que lhe é possível fazer por meio de sua atuação junto ao Conselho dos Direitos.

Reorganização do Processo Cultural

Salomão Sousa

Especial para A Voz

Estive em Silvânia a convite do PALAS para fazer palestra no *Omelete Cultural*. Fábio Coutinho, grande amigo daqui de Brasília — advogado, intelectual conceituado, membro de entidades culturais da Capital, descendente da família de Afrânio Coutinho — a meu convite e do PALAS, também compareceu à cidade preparadíssimo para palestrar (graciosamente) no mesmo evento. Ele saiu de Brasília de manhãzinha somente para apresentar o oportuníssimo tema “Constituição e cidadania”.

Em que pese a divulgação através de convites individuais, da convocação dos estudantes e professores, e de debates no *Giro da notícia*, as palestras foram canceladas por total ausência de público. Excetuando os membros do PALAS, não compareceu sequer “um” ouvinte para recepcionar os palestrantes convidados.

Com a suspensão da palestra, passei toda a manhã do domingo na frente da UEG, e, enquanto as crianças participavam das atividades infantis e os bem-te-vis faziam alvoroço no dia de chuva preguiçosa, fiquei refletindo sobre o comportamento do homem pós-moderno (não só do silvaniense) — já que esse era o tema que abordaríamos em nossa palestra abortada.

Sentado ali na frente da UEG, com a maravilha de um flamboaiã florido atrás de um muro (quem não compareceu à palestra, poderia pelo menos ir lá, num gesto humano de beleza, contemplar o flamboaiã), reli

várias vezes o poema de Kaváfis, que iria ilustrar a minha palestra. O poema mostra como o indivíduo que não constrói a vida na sua pequena cidade também a destrói no resto do mundo. E algo doía dentro de mim: quanto jovem se destruindo em tantas cidades brasileiras e ficando sem a possibilidade de conquistar o resto do mundo.

Nas reflexões, lembrei-me de todas as minhas leituras sobre a condição da pós-modernidade, sobretudo dos livros de Gilles Lipovsky. Lipovsky, em seu recente livro **A sociedade da decepção**, trata do indivíduo que se frustra por não ter se envolvido com o processo cultural do seu tempo — e não da decepção menor de ficar abandonado num evento, no ex-bairro das Pedrinhas, onde passei tantas vezes carregando os livros de minhas primeiras leituras, quando saía pelos fundos do ginásio.

Pensamos ali na manhã chuvosa o quanto é frustrante constatar que a inapetência cultural tenha chegado às pequenas cidades como Silvânia. Podemos prever que, sem se envolver com o questionamento de seu tempo, a atual geração de jovens vai se transformar nos homens “decepcionados” com o mundo futuro, pois, pela ausência de participação, pela ausência de formação cultural, é uma geração que não estará preparada para construir o mundo que será a sua casa no futuro. Só não me decepciono com aquilo que construo. Se hoje sou um alcoólatra, amanhã terei um organismo doente; se hoje eu não me preocupo com a formação, terei menos possibilidade de construir a economia e a política futuras. Entendemos,

inclusive, que os pais também são criminosos quando não motivam e não exigem a participação cultural de seus filhos. O filho sem cultura é o candidato ao alcoolismo, à droga, ao roubo, à morte no trânsito, à balbúrdia urbana. Os pais têm de levar os filhos pela mão até a cultura. Caso contrário, outras mãos vão levá-los para destinos bem menos promissores e, com certeza, totalmente desesperadores.

Há muito tenho preocupado com o egocentrismo da pós-modernidade, mas acreditávamos que se tratasse de fenômeno restrito às grandes metrópoles, onde se concentra a informatização e o enclausuramento do indivíduo para fuga da violência. (O egocêntrico da pós-modernidade — só mesmo para entendimento — é o indivíduo que acredita que tudo está atuando só para ele, portanto o “eu” é o centro, que ele não precisa participar, que não precisa atuar, que não precisa ser agente de modificação do mundo, pois acredita sempre que o “outro” está preparando o paraíso para ele. Aí vem a decepção prevista por Lipovsky em seu novo livro: como a totalidade dos homens são egocêntricos, homens sem participação humana, que não se preocupa com ordenamento político, a sociedade entra em total desarranjo, e todos acabam numa tremenda decepção. Portanto, além de apostar no fracasso do outro, o indivíduo da pós-modernidade não está se construindo culturalmente.)

Não era meu propósito escrever este artigo. Nenhum rancor me move a fazê-lo. Até dos eventos frustrados nascem as flores

amorosas da aprendizagem. Move-me a admiração pelos jovens que se agrupam no PALAS. Tanto o movimento é importante que tenho amigos hoje bem realizados que saíram da primeira edição do PALAS. Um jovem que participa de uma entidade, aprende a trabalhar em equipe, a dividir questionamentos, a pensar o seu local na sociedade. Em equipe, o jovem quebra o próprio egocentrismo.

E digo mais: persistam. Se cuspirem nos vinte, se forem esbofeteados pelos 300 — persistam. Não temam atuar dentro e fora da cidade. Como diz o poeta, vocês são imprescindíveis.

Se dez aprendem a fazer uma flauta numa oficina; se as crianças dançarem e rirem e se abraçarem, não terá sido em vão o *Omelete Cultural*. A nova juventude tem de nascer assim: pela dança e o canto das crianças.

Venho sugerindo aos parlamentares goianos — poderia ser para todo o território nacional, mas é em Goiás que está a identidade do meu DNA — que preparem cartilhas a serem distribuídas a todos os municípios, com indicativos de projetos que criem opções culturais para a juventude. Revitalização de cinemas, criação de cineclubes caseiros, ofertas de aulas de música, incentivo à criação de centros de dança — por aí, por aí —, até a motivação para o surgimento de agremiações juvenis voltadas para a cultura (tipo assim, PALAS).

Não teremos a reorganização da identidade nacional, e muito menos de uma identidade política, sem reorganização do processo cultural.

Salomão Sousa é poeta e mantém o blog safragebrada.blogspot.com.

23. A CIDADE

K. Kaváfis

Disseste: “Irei à outra terra, irei a outro mar.
Uma outra cidade há de achar-se melhor que esta.
Cada esforço meu é uma condenação fatal;
e está no meu coração — como morto — enterrado.
Meu espírito até quando ficará neste marasmo?
Para onde volte meu olhar, para qualquer lugar que atente
ruínas negras de minha vida vejo aqui,
onde tantos anos passei, e a destruí e arruinei”.

Novos lugares não encontrarás, não encontrarás outros mares.
A cidade te seguirá. Às mesmas ruas voltarás.
E nos mesmos bairros envelhecerás;
e nestas mesmas casas encanecerás.
Sempre a esta cidade chegarás. Quanto a outros lugares — não
tenhas esperanças —
não há navio para ti, não há caminho.
Assim como destruíste tua vida aqui
neste pequeno recanto, em toda a terra arruinaste-a.



DEPAULA

Com o horário de verão, as tardes ficam mais longas... Ótimo! Assim você tem mais tempo pra ficar com os amigos, numa boa, no DePaula. Ambiente agradável, onde você não é mais um na multidão no DePaula você é nosso cliente especial, recebendo toda a nossa atenção. Prefira o sossego do DePaula Pit Dog Fazendo a sua vida muito mais gostosa!

DePaula Pit Dog, fazendo a sua vida mais gostosa, muito mais gostosa!

Beto do Táxi

30 anos

transportando com segurança

 3332-1242 - 8423-3168



FARMÁCIA REDE UNIÃO
Unidos pela sua Saúde
Aferimos pressão arterial e glicose

*Aberta de Segunda a Sábado das 7h30min às 22h
Aos Domingos das 8 às 13h*

Tele-entrega  (62) 3332-3226

Av. Dom Bosco, 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01 - N. Sra. de Fátima

@Correio Eletrônico

Página 14 * Silvânia, outubro de 2007

Márcia Sousa



O desfile estudantil que marcou a passagem do aniversário de Silvânia teve bons momentos. A foto mostra a comissão de frente do Colégio Estadual Moisés Santana.

AFTOSA

Durante o mês de novembro, acontece em todo o estado de Goiás, a segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa. De acordo com a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), a meta é vacinar 100% dos rebanhos bubalino e bovino, ultrapassando o índice de 98,78% alcançado na primeira etapa, em maio. Em 119 municípios, além da aftosa é obrigatória a vacinação contra a raiva em animais com até 12 meses. A campanha vai até 30 de novembro. Hoje, em Goiás, o rebanho está estimado em 20,3 milhões.

SOLETRANDO

A segunda edição do quadro soletrando apresentado no programa Caldeirão do Huck, da Rede Globo de Televisão, pode ter um representante de escolas da região da estrada de ferro que tem quatro estudantes selecionados para a seletiva de Goiás. Estão selecionados Ana Cláudia de

Campos Lobo, do Centro de Aprendizagem Professor José Arnaldo Batista, de São Miguel do Passa Quatro; Alexandre de Almeida Xavier, do Colégio Estadual Armindo Gomes, de Vianópolis; Geisa Aparecida Meicel, da Escola Municipal Alexandrina Pereira dos Santos, de Silvânia e Claudiován Paulo de Araújo, da Escola Municipal Benedito Lobo, em Gameleira de Goiás. O vencedor da primeira edição do soletrando foi o estudante Aurélio, de Goianésia.

VESTIBULAR

A Universidade Estadual de Goiás divulgou os números do vestibular em sua unidade de Silvânia onde são oferecidos dois cursos, Administração e Licenciatura em Informática, ambos com 40 vagas. De acordo com o núcleo de seleções da UEG, em Silvânia, 244 candidatos se inscreveram para as provas do concurso vestibular 2008. São 193 candidatos inscritos para o curso de administração, com

6,03 candidatos por vagas. Para o curso de licenciatura em informática estão inscritos 51 candidatos com concorrência de 1,93 candidatos por vaga. As provas da primeira fase acontecem no dia 11 de novembro.

CENSO

A população de Silvânia caiu 9,32% em relação ao censo realizado pelo IBGE em dois mil. O dado é do censo agropecuário realizado pelo órgão este ano nos municípios brasileiros com até 170 mil habitantes. Em dois mil a população de Silvânia estimada pelo IBGE era de 20 mil 339 habitantes. De acordo com o censo feito este ano o município perdeu 1.896 habitantes e agora tem um total de 18 mil 443 habitantes.

Transferência

O prefeito de Gameleira de Goiás José Denisson, PP, transferiu seu título de eleitor para Silvânia. O político foi prefeito de Silvânia por 2 mandatos. Ele também foi deputado estadual e está no segundo mandato na prefeitura de Gameleira de Goiás. Ao transferir o título de eleitor para Silvânia José Denisson anunciou também que permanece no PP.

REVISÃO ELEITORAL

Começa na próxima segunda-feira (22), a revisão do eleitorado em 79 municípios de Goiás. Determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em razão de divergências entre o número de

eleitores e a população nestas localidades, a revisão eleitoral se estende até o próximo dia 19 de dezembro, quando se encerra o prazo para o eleitor convocado regularizar a sua situação junto à Justiça Eleitoral. Devem comparecer obrigatoriamente à revisão eleitoral, munidos de documento de identificação, comprovante de residência e título eleitoral, todos os eleitores inscritos no município a ser revisado até o dia 31 de dezembro de 2006. O não comparecimento acarretará o cancelamento do título. Durante a revisão do eleitorado, o atendimento ao eleitor será feito pelos servidores dos cartórios eleitorais em postos instalados nos municípios, em local e horário a serem definidos pelo Juiz Eleitoral. Na região da Estrada de Ferro, três municípios passam pela revisão eleitoral: Orizona, Gameleira de Goiás e Bonfinópolis.

SESSÃO ITINERANTE

A Câmara Municipal de Silvânia realizou uma Sessão Ordinária no Setor Maria de Lourdes no dia 01/10 às 19h30min. A Câmara realizou a sessão no intuito de levar ao conhecimento da população o trabalho do Poder Legislativo Municipal e também ouvir a reivindicação dos moradores da região. A sessão contou com uma participação popular muito grande, onde os moradores reivindicaram muitas benfeitorias para o

Setor, dentre elas melhorias para o PSF do setor, principalmente quanto à falta de medicamentos, melhora na iluminação, asfaltamento das ruas do setor e também solução quanto à represa. A sessão contou com a presença do Secretário de Agricultura e Pecuária, Francisco Tavares. A Câmara marcou a próxima sessão itinerante para o dia 01/11 na região do Variado.

IGREJA MATRIZ

A Comissão à frente da reforma da Igreja do Rosário recebendo doações para a reforma do templo enquanto aguarda mais um projeto do pára-raios por uma empresa de engenharia elétrica de Goiânia. A comissão aguarda a vinda da arquiteta Michele para uma avaliação interna da igreja. O primeiro vitral reformado será colocado no máximo em 10 dias e a idéia é ir fazendo um por um de acordo com a arrecadação. Estão sendo levantados fundos específicos para o pára-raios uma vez que o 1º projeto é de R\$13.000,00 e tem-se em caixa R\$ 6.200,00. Dia 01/12 às 19h na APAE acontecerá uma feijoada, com ingressos no valor de R\$ 5,00, correndo a um bezerro gir de 11 meses. Dia 25/11 mais um torneio de futebol no Anchieta, informações na Casa da Fazenda, com o Donizete ou Márcio. O objetivo do grupo é que no cinquentenário da Igreja Matriz ela esteja toda reformada, em março de 2010. Abrace esta obra! Contatos pelo fone 3332-1264.

Sorvetes de qualidade

KI FRIO

3332-1699 SORVETES

Agora com uma nova opção:
Self-service por quilo.

Ki Frio, a sua sorveteria com 27 anos de tradição!
Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO

OURO VERDE S/A

Av. Dom Bosco, Qd. 2 Lt. 374 - Park Anchieta
Silvânia - Goiás
CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1971
Fax: (62) 3332-1947

VEGA
VÍDEO LOCADORA

A Vega Vídeo Locadora oferece a você os mais novos lançamentos em DVD. São vários títulos para os mais variados gostos. Confira também nossas promoções personalizadas.

De Segunda à Sexta-feira, das 15h às 21h. Aos Sábados, das 10h às 21h e aos Domingos, das 13h às 18h.

Entretenimento é na Vega Vídeo Locadora!

(62) 9996-3820

Av. Dom Bosco, 435 - Centro - Silvânia-GO
(Em frente ao Supermercado Rio Vermelho I)

Mito de Araque

Ernesto Guevara de la Serna, mais conhecido como Che Guevara, foi um assassino frio e um doido varrido. Como o mais totalitário dos ditadores, mandou matar e matou gente a torto e a direito (ou seria “à direita”?) em nome de sua ideologia ou, melhor dizendo, “fé” comunista. Argentino de nascimento, ajudou outro doido varrido, Fidel Castro, a derrubar Fulgêncio Batista e a tomar o poder em Cuba. Castro se mantém no poder até hoje mediante censura, fuzilamentos, prisões e os petrodólares venezuelanos. Menos inteligente, ou mais burro, o pobre Che tentou sair pelo mundo promovendo a “Revolução”. Acabou fuzilado (quem com o ferro fere etc. e tal) na Bolívia, com as bênçãos e o apoio da CIA, há exatos quarenta anos. Teve o que mereceu.

O que mais me impressiona, entretanto, é que um fanático sanguinário, responsável direto por fuzilamentos sumários e toda sorte de horrores, seja tido como um símbolo da “luta pela liberdade” para boa parte da juventude mundial. Isso, para mim, só comprova o quanto essa parcela da juventude contemporânea, a despeito do acesso que tem à informação, é desinformada, para não dizer boçal.

Canalhas como Guevara, Castro, Hitler, Mao e Stálin são, para mim, farinhas do mesmo saco. Que o “comunismo” defendido pelos

dois primeiros seja, em teoria, mais “nobre” do que, por exemplo, o nazismo hitlerista, ora, isso não justifica o enorme número de pessoas desgraçadas, mortas, presas e brutalizadas em Cuba há décadas. Muitos dirão que Fidel fez bem em tirar Batista do governo, posto que este não passaria de um fantoche dos EUA. Na prática, o que ocorreu foi a derrubada de uma ditadura e a instalação de outra ditadura. Trocou-se seis por meia dúzia.

Ditaduras, no fim das contas, são equivalentes. Logo, não importa se são de direita ou de esquerda. Na Cuba que até hoje é a menina dos olhos da absurda esquerda brasileira, jornalistas e intelectuais que discordam de Fidel são presos e, em alguns casos, fuzilados. Se o Brasil fosse Cuba, já teriam me metido uma ou várias balas na cabeça simplesmente por eu dizer que Lula é um cachaceiro incompetente (coisa que, inegavelmente, ele é).

Aliás, para desfazer de vez uma série de mitos que cercam Cuba, transcrevo, nos dois parágrafos seguintes, o que o respeitabilíssimo cientista social e doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP) **Demétrio Magnoli afirmou em recente entrevista à revista Sibila (www.sibila.com.br):**

Em primeiro lugar, é falso dizer que a revolução cubana promoveu uma fantástica melhoria na saúde e na educação. Essa é uma

falsidade repetida um milhão de vezes e passada adiante sem muito questionamento. Isso porque o regime de Fidel trabalhou com dois mitos ao longo de sua história. O primeiro, ligado à figura do Che Guevara, era o mito da revolução latino-americana. Quando esse mito se esgotou, primeiro na Bolívia e depois com o fracasso dos foquismos na América Latina, construiu-se outro, que é o mito da fortaleza. Cuba é tida como uma fortaleza onde o nível de vida é bom, portanto, mesmo que se coloquem críticas ao regime do ponto de vista político, da falta dos direitos humanos, deve-se admitir que o modelo revolucionário melhorou as condições de saúde e de educação da população cubana. O que esse mito oculta e tenta encobrir é que, antes da revolução castrista, Cuba era um dos dois ou três países da América Latina com excelentes indicadores de saúde e de educação. (...)

Nos anos 1950, os índices cubanos na área da saúde e da educação eram comparáveis aos da Europa. Então, o que o regime fez foi manter uma situação que já era vantajosa. Do ponto de vista econômico, acho que ainda há muita a coisa a ser escrita. Na minha opinião, a marca distintiva da economia castrista é a destruição do capital social. Estou me referindo à habitação e à infra-estrutura, que estão sendo corroídas e destruídas

há cinquenta anos.

Não se enganem, amigos. Atirem no lixo esses pôsteres e essas camisetas que expõem as fuças do Porco (um dos apelidos mais célebres de Che, que não era chegado num banho). Guevara, repito, não passou de um assassino. Para terminar, cito Jean-Luc Godard: “**Matar um homem para defender uma idéia não é defender uma idéia, é matar um homem**”. Sacaram?

P.S.: O filme *Diários de Motocicleta*, de Walter Salles, é extraordinário justamente porque termina exatamente onde a vida de Guevara terminou. O que viria depois só é de interesse dos idiotas ou do demônio.

André de Leones,
orgulhosamente para
A VOZ.

André de Leones é escritor, colunista da Voz e mantém o blog canissapiens.wordpress.com.

Cartório Ivo de Paiva Lenza
Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil (Oficial Tabelião) Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil (Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252 Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás

SUPERMERCADO IDEAL
DE TUDO PELO MENOR PREÇO

Papai Noel já chegou no Supermercado Ideal!

E com ele, o Ideal baixou ainda mais os preços.

Brinquedos - carnes - frangos - peixes - vinhos refrigerantes - cervejas - bombons e tudo mais pra você presentear quem você ama.

Ho ho ho ho!!

Supermercado Ideal:
Silvânia e Vianópolis.

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO **3332-1478**
RUA FELISMINO VIANA, Nº 75 - VIANÓPOLIS - GO **3335-1576**

Av. Dom Bosco, 403
Centro
Silvânia-GO

CASA DA FAZENDA

Inovando para lhe agradar.

FONE: (62) 3332-1544

Novidades em artigos para pesca, utilidades para o lar, ferramentas Bosch e variedades em botinas.



O **Vereador Alessandro Mendes** conquistou inúmeros benefícios para a região do Cruzeiro do Bom Jardim, entre eles: 14 pontes, 5 mata-burros, patrolamento das estradas da região, construção do colégio com parceria da prefeitura, 20 lixeiras para o povoado, 302 mil com os deputados *Tático* e *Tiãozinho Costa* para a construção do novo PSF e mais 218 mil para quadra poliesportiva. Já foi aprovada emenda com o prefeito para o asfaltamento do povoado. Também agradece o deputado *Tático* pelos 500 mil para construção da rede pluvial no bairro Maria de Lourdes, juntamente com os esforços dos vereadores *Alessandro Mendes*, *Bolívar Fernandes* e *Fábio André*.

A Vozsociedade

Página 16 * Silvânia, outubro de 2007

Izelda & Zaher



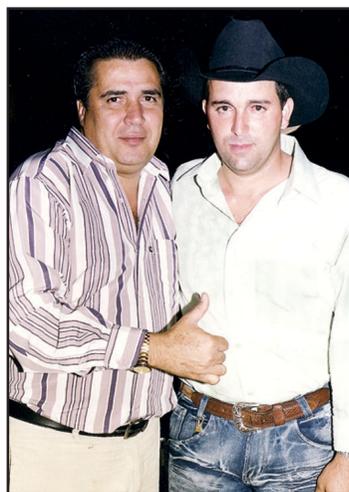
TUDO DE BOM

Taynara Flávia Sanches Jorge, (à esquerda) comemorou com sua família os seus 19 anos completados no último dia 13. Ela é filha de **Cida Sanches** e de **Luís Antônio** e irmã de **Arthur**. Os pais orgulhosos da cria, juntamente com os amigos desejaram a ela muitas felicidades, sucesso, saúde, e uns 200 anos de vida, pois, pessoas especiais como ela merecem tudo de bom.



GATINHA

A gatinha da foto acima chama-se **Heloá**, e aniversariou no último dia 7 de outubro para alegria e orgulho dos pais **Werley Tomaz de Oliveira** e **Lia Carvalho**.



PALMAS PRA ELE

Quem comemorou aniversário no último dia 15 de outubro foi o atuante vereador **Alessandro Mendes** (à direita) que na foto aparece ladeado pelo Deputado **Tiãozinho Costa** na Festa do Peão do Cruzeiro do Bom Jardim, que por sinal foi um sucesso de público e organização.

Thaís Siqueira Carrijo completa 11 anos no próximo dia 5 de novembro. Ela, que é filha de **Air Vicente Carrijo** e **Valmira Carrijo**, leia-se Casa da Fazenda, estuda no Instituto



INTERNAUTA

Auxiliadora, adora dançar, e como não poderia deixar de ser adora passar o tempo na frente do computador navegando na internet.



FLORZINHA

Essa florzinha aniversariou no mesmo dia que Silvânia. **Marya Eduarda Batista** é filha do casal **João José Diogo Batista** e **Terezinha de Jesus Faleiro Batista**. Ela gosta de dançar e cantar, e é fã da Xuxa. Além disso, Marya adora ir para a fazenda nas férias e aos finais de semana.



BELA

Adriana Batista Gomes (acima) aniversariou no último dia 20 de outubro. Ela é filha de **Geraldo** e **Iraídes Gomes**. Adriana atualmente trabalha na creche Maria Tereza.

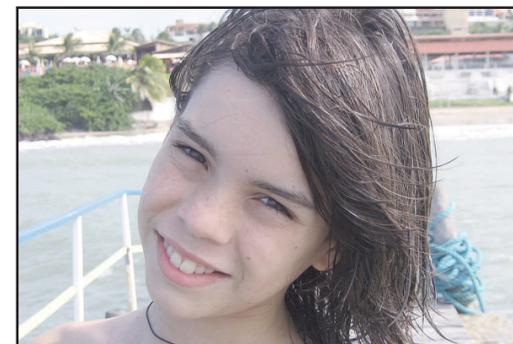
CASAL 20

Francielle Cristina de Oliveira Fiorani aniversariou no último dia 1º de outubro. Ela que trabalha na Câmara dos Dirigentes Lojistas e na CEAPE, é casada com o **Luciano Fiorani**, que a acompanha na foto à esquerda.



O garotão da foto é **Gabriel Lobo**, filho de **Joelvane** e **Adevaldo**

Lobo, leia-se Galletos Bar. Gabriel estuda na 6ª série no Instituto Auxiliadora e é com certeza um garoto esperto, pois gosta de estudar, cinema e teatro. Parabéns para ele.



GAROTO ESPERTO

TEMPO DE FESTAS

Muitas festas na Drogaria Vitória. Dia 3 de outubro quem aniversariou foi a funcionária **Sara Cristina**, já no dia 4 de outubro, parabéns para a proprietária **Paula Gardênia**. Como outubro é mês de festas na Drogaria Vitória, dia 31 quem sopra as velinhas é o gerente **Fábio Viena**, o popular Fabinho. Eles fazem aniversário, mas quem ganha são os clientes que agora têm mais uma comodidade, podem pagar suas compras com cartão Visa.



GENTE QUE FAZ

Quem já foi à horta do Instituto Auxiliadora sabe bem do talento de **Odair Fernandes** para cultivar a terra, pois lá sempre se encontram verduras e legumes bem fresquinhos e saudáveis. No próximo dia 31 de outubro ele dá uma paradinha nas atividades para receber os cumprimentos pelo seu aniversário. Ao Odair, nossos parabéns.